

Biografia cronológica de Rudolf Steiner

Compilada por [Valdemar W. Setzer](#)

Nota: Os títulos dos livros de R.Steiner foram traduzidos a partir dos títulos originais em alemão, podendo não coincidir com títulos das edições em português. Para localizá-los, use o número GA (*Gesamtausgabe*, catálogo geral). Os títulos das obras são traduzidos livremente, a não ser as [editadas em português](#). Para inúmeras obras em inglês, ver o [Rudolf Steiner Archive](#).

Para uma excelente biografia em inglês, mais detalhada, com fotos de Steiner, [clique aqui](#); vários trechos foram baseados nela. Colaborações para aperfeiçoamento deste texto são muito bem vindas, incluindo exemplo verificação dos números GA e os títulos das traduções.

Esta versão, muito ampliada: 23/3/27.

1861 Nascimento em 27/02, em Donji Kraljevec (Baixo Králevéc), na região chamada Medjimurje, Croácia, entre a Hungria e a Eslovênia, filho de um funcionário da estrada de ferro. Pais vieram da Áustria. Infância e juventude em várias cidades da Áustria.

1862 A família muda para Mödling, na Áustria.

1863 A família muda para Pottschach, Áustria, onde seu pai Johann Steiner torna-se o chefe da estação de trem

1867 Entra na escola da cidade. Devido a um problema com a escola, é ensinado em casa.

1868 Experiência supassensorial crucial de ver a “forma” de uma tia que tinha acabado de falecer, o que era desconhecido da família, e que pede ajuda a ele. Com isso começa uma nova vida anímica, vivendo com os espíritos da natureza.

1869 A família muda para a vila de Neudorf, perto do bairro Neustadt de Viena. Devido a problemas com escrita e ortografia, tem aulas extras.

1870 Em um livro emprestado por seu tutor, descobre a geometria. Pela primeira vez descobre a alegria pela geometria. Devido a dificuldades com leitura e escrita, seu tutor permite que desenhe; assim um elemento artístico entra em sua educação.

1871 Apesar de os pais não serem religiosos, torna-se um “menino da igreja”, um favorito do padre, que até essa idade se torna a pessoa mais importante em sua vida. O padre ensina a teoria heliocêntrica de Copérnico. Serve em cerimônias de missas, funerais etc. No fim do ano, devido a incidente seu pai proíbe-o de ir à igreja.

1872-1879 Ginásio e colégio em Wiener-Neustadt (perto de Viena). A

escola ficava a 8 km de sua casa, e tinha que andar mesmo com neve alta, o que o fortaleceu fisicamente. Por meio de seus professores e estudo sozinho geometria analítica, trigonometria, cálculo e equações diferenciais. Passou os exames finais com distinção. Aprende estenografia sozinho.

1875-1889 Atividade de professor particular, muitas vezes para seus próprios colegas de classe, especialmente em matemática e ciências.

1877 Descobre *A crítica da razão pura* de Kant. Recorta as páginas e cola em seus livros-texto para poder ler durante as aulas.

1879 Forma-se no ensino médio com distinção. Seu pai é transferido para Inzersdorf, perto de Viena. Em sua primeira visita a Viena, compra muitos livros de filosofia como os de Kant, Fichte, Schelling e Hegel e também da história da filosofia. Quer achar um caminho do Eu para a natureza.

1879-1883 Estudos de graduação na Escola Politécnica de Viena (*Wiener Technische Hochschule*), com uma bolsa. Estudos de matemática, química, física, mineralogia, botânica, biologia, geologia, história e literatura. profundo de Goethe. Karl Julius Schröer torna-se seu professor de língua alemã e literatura. Franz Brentano é seu professor de filosofia. Começo da amizade com Moritz Zitter, que tem sua idade, e o ajudará financeiramente durante um período em Berlin.

1880 Frequenta aulas de Schröer, sobre Schiller e Goethe, que se torna seu orientador. Encontra Felix Koguzki, um catador de ervas e terapeuta, que segundo ele podia ver profundamente os segredos da natureza e com quem estuda.

1881 Começa a comunicar-se com intelectuais proeminentes da época, que lhe enviam seus livros e que ele lê avidamente. Em agosto começa a fazer anotações do que se tornaria *A filosofia da liberdade* (GA 4).

1881 Felix Koguzki revela ser o enviado de outra pessoa, um grande iniciado, e lhe transmite o conselho de estudar a filosofia de Fichte e dominar o pensamento moderno e como preparação para sua entrada no mundo espiritual.

1882 Por recomendação de Schröer, e por convite de Joseph Kürschner, editor das obras científicas de Goethe para a edição *Deutsche National Literatur*, torna-se editor da obra científica de Goethe. Os 5 volumes estão no GA 1a-e (*A obra científica de Goethe*, GA 1).

1883 Termina seus estudos universitários e começa a trabalhar no projeto da obra científica de Goethe, no qual permanece até 1887.

1884 Primeiro volume de *A obra científica de Goethe*. Palestras sobre Goethe e Lessing e o método científico de Goethe. Encontra Joseph Breuer, o coautor com Freud de *Estudos de Histeria*.

1884-1890 Passa a morar com a família Specht em Viena, como tutor dos quatro filhos, principalmente de um que era hidrocéfalo, e que mal sabia ler; consegue ajudá-lo a ponto de ele terminar seus estudos básicos,

ingressar numa faculdade e formar-se médico, tendo morrido na 1ª. Guerra Mundial. Essa experiência de Steiner foi fundamental para ele desenvolver suas ideias sobre educação.

1886 Envia a Kurschner o manuscrito de *O método cognitivo de Goethe* (GA 2), que é publicado. Atividade na edição *Duquesa Sophia* das obras completas de Goethe. Encontra a poetisa Marie Eugenie Delle Grazie, e escreve "Natureza e nossos ideais". Frequenta as reuniões em sua casa, onde ele encontra muitos padres, teólogos e filósofos, que se tornam seus amigos. O diretor do Arquivo de Goethe em Weimar (a cidade de Goethe) solicita sua colaboração com a Edição Sophien das obras de Goethe, particularmente os escritos sobre a cor.

1887 No começo do ano, cai muito doente. À medida que melhora, torna-se um literato, dando palestras, escrevendo ensaios e participando da vida cultural austríaca. Publicação do segundo volume de *A obra científica de Goethe*.

1888 Editor da revista alemã *Deutsche Wochenschrift* ("Semanário literário alemão"), em Viena (GA 31). Aumenta sua atividade de palestrante. Palestra no Instituto Goethe de Viena: *Goethe como pai de uma nova estética* (em GA 30). Torna-se amigo de Friedrich Eckstein, que o introduz em várias correntes espiritualistas, incluindo a teosofia; interpreta com ele vários textos esotéricos e alquimistas.

1889 Primeira leitura de Nietzsche. Encontra a teosofia novamente e ouve falar da Madame Blavatsky no círculo teosófico de Marie Lang. Encontra o ocultista Franz Hartman. Lê *Budismo esotérico* de A.P. Sinnet. Começa a viajar, visitando Budapeste, Weimar, e também Berlin, onde ele encontra o filósofo Edouard von Hartman (que ele cita bastante em *A filosofia da liberdade*).

1890 Termina o 3º volume dos escritos científicos de Goethe. Começa sua tese de doutorado, que se tornará *Verdade e ciência* (GA 3). Encontra a poetisa e feminista Rosa Mayreder, com quem troca pensamentos muito íntimos. Em setembro muda-se para Weimar para trabalhar no arquivo Goethe/Schiller, onde permanece até 1897.

1891 Publicação do 3º volume da edição das obras científicas de Goethe. Enquanto isso, edita os estudos de Goethe para a edição *Sophien*. Encontra Ludwig Laistner da Editora Cotta, que lhe pede um livro sobre as questões básicas da metafísica. Daí é que resulta *A filosofia da liberdade* (GA 4), que não é publicada pela Cotta mas em outubro por Emil Felber. Em 27/10 defende a tese de doutorado em filosofia, matemática e mecânica na Universidade de Rostock, Alemanha, com a tese *A questão fundamental da gnosiologia, com especial consideração à doutrina científica de Fichte*. Dá em Viena sua primeira palestra sobre o conto de fadas de Goethe.

1892 Publicação da tese de doutorado ampliada: *Verdade e Ciência – prelúdio para uma filosofia da liberdade* (GA 3). Escreve introduções de

livros de Schopenhauer e Jean Paul para a editora Cotta. No fim do ano, muda-se para a casa de Anne Eunike, uma viúva com quatro filhas e um filho. Amizade com Otto Erich Hartleben.

1893 Começo de seu hábito de produzir muitas resenhas e artigos. Dá uma palestra "Hipnotismo, como referência ao espiritismo". Em setembro é publicado o 4º volume da edição Kurschner. Em novembro é publicada a que considerou sua obra mais importante, e a que iria perdurar: *A Filosofia da Liberdade* (GA 4).

1894 Encontro com Elizabeth Förster Nietzsche, irmã do filósofo. e começa a ler Nietzsche intensamente. Encontra Ernst Haeckel; início de correspondência com ele (GA 38).

1895 Publicação de *Friedrich Nietzsche, um lutador contra seu tempo* (GA 5).

1896 Visita Nietzsche pela única vez. Completa o seu trabalho no arquivo Goethe Schiller em Weimar. Elizabeth Förster Nietzsche interpreta mal o livro de Steiner sobre Nietzsche e corta relações com ele, encerrando seu trabalho no arquivo de Nietzsche.

1897 Termina o manuscrito de *A cosmovisão de Goethe* (GA 6). Muda-se para Berlim com Anna Eunike, e torna-se o editor (até 1900) da Revista de Literatura (*Magazin für Literatur*, em GA 31), onde coloca-se decisivamente contra o antissemitismo, e da Folha Teatral (*Dramaturgische Blätter*) com O.E. Hartleben (GA 29-32). Atividades na Sociedade Dramática Livre (*Freie dramatischen Gesellschaft*), na Liga Giordano Bruno, e em outras. Publicação de *A Cosmovisão de Goethe* (GA 6). Em setembro, assiste o Congresso Sionista em Base, e se coloca do lado do Cap. Dreyfus na acusação falsa francesa contra ele.

1898-1899 Em suas palavras, "Foi um tempo decisivo para o desenvolvimento de minha alma, em que eu me encontrei espiritualmente ante o Mistério do Gólgota em uma celebração profunda e solene" (em tradução livre).

1899 Casamento com Anna, viúva Eunike, nascida Schulz.

1899-1904 Professor na Escola de Formação para Trabalhadores (*Arbeiter-Bildungsschule*) de Berlim, fundada por W. Liebeknecht. Começa a redação do que publicaria 15 anos depois como *Os enigmas da filosofia* (GA 18). Encontra vários artistas e intelectuais, como Stefan Zweig e Rainer Maria Rilke.

1900 Início da atividade de conferencista sobre temas antroposóficos por convite da Sociedade Teosófica em Berlim, feita pelo casal Broskdorff; em suas palestras no âmbito da Sociedade Teosófica transmite apenas os resultados de suas próprias pesquisas esotéricas. Discurso solene por ocasião do aniversário de 500 anos de Gutenberg, perante 7.000 estudantes e tipógrafos em um circo em Berlim: *A obra de Gutenberg como marco da evolução cultural*. Publicação de *Haeckel e seus oponentes*.

Concepções de vida e de mundo no séc. XIX, dedicadas a Ernst Haeckel, ampliada em 1914 para *Enigmas da filosofia em sua história, apresentada como esboço* (GA 18). No fim do ano, Marie von Sivers aparece em uma das palestras. Primeira palestra para a Liga (*Bund*) Giordano Bruno; continua a dar palestras aí até 1905.

1901 Dificuldades financeiras; amigos ajudam a mantê-lo. Conferências na “Biblioteca Teosófica” sobre *O cristianismo como fato místico* (25 palestras, dando origem ao livro com esse nome (GA 8)). Ciclo *De Buda a Cristo*. Publicação de *A mística no início da vida espiritual dos novos tempos, e sua relação com a cosmovisão moderna* (GA 7). Marie von Sivers pergunta se a teosofia não necessitava de um movimento crístico ocidental – Steiner relata que, com essa pergunta, e seguindo leis espirituais, ele podia começar a dar uma resposta. No fim do ano é convidado a entrar na Sociedade Teosófica liderando a seção alemã. Steiner concorda, com a condição de que Marie von Sievers, que estava na Itália, fosse trabalhar com ele.

1902 Entra para a Sociedade Teosófica, e pouco depois é convidado a assumir a Secretaria Geral da Sociedade Teosófica Alemã. No dia de sua posse, dá uma palestra com o título *Uma antroposofia*. Editor da revista *Lucifer*, posteriormente *Luzifer-Gnosis* (GA 10-12, 34). Publicação de *O cristianismo como fato místico e os mistérios da antiguidade* (GA 8). Visita Londres para um congresso teosófico. Primeira palestra pública sobre teosofia (“Monismo e teosofia”) na Liga Giordano Bruno. Annie Besant introduz Steiner na Escola Esotérica da Sociedade Teosófica. Primeiro encontro com Ita Wegman.

1902-1912 Intensa atividade de conferencista em Berlim e em toda a Europa, estabelecendo as bases da antroposofia. Marie von Sievers torna-se sua constante colaboradora.

1903 Cerca de 300 palestras e seminários. Primeiro volume da revista *Luzifer*. Em Londres, para o primeiro encontro da Federação das Seções Europeias da Soc. Teosófica, onde encontra o Coronel Olcott. Começa a escrever *Teosofia* (GA 9).

1904 Publicação de *Teosofia – Introdução ao conhecimento suprasensível e ao destino do ser humano* (GA 9), com a dedicatória “Ao espírito de Giordano Bruno”. Começa a publicar em *Lucifer-Gnosis* os artigos que iriam tornar-se o livro *Como se adquirem conhecimentos dos mundos superiores* (GA 10).

1905 Primeiros escritos sobre organização social trimembrada (GA 34). Publicação de *Como se adquirem conhecimentos dos mundos superiores* (GA 10), *Crônica do Akasha* (GA 11) e *Os passos do conhecimento superior* (GA 12). Começa a introduzir temas crísticos na teosofia. Começo de trabalho com médicos. Em Londres, por meio de Annie Besant, encontra o caminho para H.P. Blavatsky (a fundadora da teosofia). Reconhece que as potências espirituais tinham se retirado completamente.

1906 Expansão trabalho teosófico, dando cerca de 245 palestras, apenas 44 em Berlin. Ciclos de palestras em Paris, Leipzig, Stuttgart e München. Começo da redação de *A ciência do oculto* (GA 13). Encontro com Albert Schweitzer. Em Paris, visita Edouard Schuré; Marie von Sievers havia se encarregado da tradução das obras deste. Fundação de Ramos em Frankfurt, Bremen e outros locais.

1907 Organiza o congresso mundial da Sociedade Teosófica, em Munique, onde introduz pela primeira vez atividades artísticas. Edouard Schuré escreve a introdução à tradução francesa de *Cristianismo como fato místico*. Na revista *Luzifer-Gnosis*, aparece "A educação da criança".

1908 Palestras na Holanda e Escandinávia. Ciclos sobre o Evangelho de João em Kassel (GA 103) e sobre o Apocalipse (GA 104). A revista *Luzifer-Gnosis* encerra sua publicação. Marie von Sievers e Johanna Mücke funda a Editora Filosófica-teosófica (depois de 1915 Editora Antroposófica-Filosófica).

1909 Publicação de *A ciência do oculto*. Pesquisa espiritual é estendida para incluir a polaridade entre Lúcifer e Árimã. Palestras sobre o Maitrea Budha e os Bodhisatvas. Economia espiritual (GA 109), hierarquias espirituais (GA 110). Ciclo sobre o Evangelho de Lucas (GA 114). *Os profundos segredos do futuro da humanidade à luz dos evangelhos* (GA 117). Encontra e torna-se amigo de Christian Morgenstern. Congresso teosófico em Budapeste. Charles W. Leadbeater descobre Jiddu Krishnamurti e o declara o futuro "mestre mundial", portador do Budha e o o "Cristo reaparecido".

1910 Ciclos *O reaparecimento do Cristo no etérico* (GA 118); *A missão das almas dos povos*, (GA 121), *História oculta* (GA 126), *Evangelho de Mateus* em Berna (GA 123), *O evangelho de João e os outros evangelhos* em Estocolmo (GA 117a) Em janeiro, seu pai falece. Viagem de um mês à Itália, incluindo Roma, Monte Cassino e a Sicília. Nova visita à Escandinávia. Primeiro drama de mistério, *O portal da iniciação* (GA 14). Palestra no Congresso Filosófica de Bolonha.

1910-1911 Palestras sobre o Evangelho de Mateus em várias cidades (GA 124).

1910-1913 Os seus 4 *Dramas de Mistério* são encenados pela primeira vez, um em cada ano, em Munique (GA 14).

1911 Falece Anna Steiner. Publicação de *A direção espiritual do ser humano e da humanidade* (GA 15). Ciclos incluem *A fisiologia oculta* (GA 128), *As maravilhas do mundo, provações da alma e manifestações do espírito* (GA 129) e *De Jesus a Cristo* (GA 131). Palestras sobre Christian Rosenkreutz. Aumenta a crise com a Sociedade Teosófica sobre a questão do Cristo. Encontro com Franz Kafka e Hugo Bermann em Praga. Escreve o 2º drama de mistérios, *A provação da alma* (GA 14). Começa o trabalho no *Calendário da Alma*. Anna (Eunike) Steiner falece em março. Encontra Friedrich Rittelmeyer, futuro fundador da Comunidade de Cristãos.

Formação da Comissão do Edifício de João, que iria redundar no 1º Goetheanum, inicialmente planejado para München. Início de uma associação independente da Sociedade Teosófica que, no ano seguinte, iria tornar-se no ano seguinte, na Sociedade Antroposófica.

1912 Introdução das novas artes: de expressão corporal, a Eurytmia (GA 277a), e a Arte da Fala (GA 281). Ciclo sobre o Evangelho de Marcos (GA 139). Publicação de *Um caminho para o autoconhecimento do ser humano*, em 8 meditações (GA 16) e do *Calendário da Alma* (em GA 40). O 3º drama de mistérios, *O guardião do limiar* (GA 14). Vários ciclos (GAs 136, 137) e *A Bhagavad Gita e as epístolas de Paulo* (GA 142). E agosto, sugere que a nova "associação independente" se chamasse Sociedade Antroposófica. Primeiro curso de eurytmia. Recusa o reconhecimento de uma Loja da Sociedade Teosófica dedicada à Estrela do Leste e desliga todos os membros da Sociedade Teosófica pertencentes a essa ordem. Com Marie von Sievers, primeira visita a Dornach, perto de Basel, Suíça. Em dezembro ocorre em Berlin a fundação informal da Sociedade Antroposófica.

1913 A Sociedade Teosófica expulsão a Seção Alemã. Reunião de fundação da Sociedade Antroposófica em 2-3 de fevereiro. Lançamento da pedra fundamental do Johannes Bau ("Prédio de João"), futuro Goetheanum, em Dornach, com a construção começando imediatamente. 3º Drama de Mistério *O despertar da alma* é completado. Ciclos de palestras incluem *Os segredos do limiar* (GA 147), *Os fundamentos ocultos da Bhagavad Gita* (GA 146), *Os centros de mistérios do oriente e do cristianismo* (GA 144), *Qual é o significado do desenvolvimento oculto do ser humano para seus envoltórios e a si próprio?* (GA 145) e *O quinto evangelho* (GA 148). Publicação do livro *O limiar do mundo espiritual* (GA 17).

1913-1923 Construção do 1º Goetheanum em Dornach, Suíça, uma verdadeira obra de arte em madeira, com artistas e trabalhadores de 17 países. Várias construções em Dornach com projeto seu.

1914 Continua a construção do prédio em Dornach, com artistas e trabalhadores de 17 países. Ocorre a assembleia geral da Sociedade Antroposófica. Visita a Paris e à Catedral de Chartres. Em 1º de agosto é declarada a guerra (Steiner: "Agora ocorreu a catástrofe1". Escreve os últimos capítulos de *Enigmas da Filosofia* (GA 18). Em, 24/12, casamento com Marie von Sievers (daí por diante Marie Steiner). Festa de cobertura do 1º Goetheanum. Publicação de *Enigmas da filosofia em sua história, apresentada como esboço* (GA 18). Ciclos de palestras incluem *O pensamento humano e cósmico* (GA 151), *A entidade humana e a vida entre a morte e um novo nascimento* (GA 153), *Leitura e audição ocultas* (GA 156). Início de palestras sobre a cor, que vão até 1924, *A essência das cores* (GA 291).

1915 Palestras sobre arte, incluindo *Questões da arte e da vida à luz da ciência do oculto* (GA 162) e várias sobre a morte. Ciclos incluem *O*

segredo da morte (GA 159) e *A união espiritual da humanidade por meio do impulso do Cristo* (GA 165).

1914-1924 Em palestras em Dornach, Berlim e em muitas cidades em toda a Europa, dá as indicações para uma renovação em muitas áreas da atividade humana: arte, pedagogia, ciências, vida social, medicina, farmacêutica, terapias, agricultura, arquitetura, teologia.

1916 Começa sua colaboração com Edith Maryon na escultura *O representante da humanidade*. Publicação de *Os enigmas dos seres humanos* (GA 20). Ciclos incluem *Necessidade e liberdade nos acontecimentos mundiais e na ação humana* (GA 166), *Presente e passado no espírito humano*, (GA 167), *O carma da profissão do ser humano em relação com a vida de Goethe* (GA 172) e os três volumes de *Observações da história contemporânea* (GA 173a-c).

1917 Revolução russa. Publicação de *Sobre os enigmas da alma* (GA 21). Ciclos incluem *Verdades do desenvolvimento humano e da humanidade; o carma do materialismo* (GA 176), *O pano de fundo espiritual do mundo exterior; a queda dos espíritos da escuridão* (GA 177).

1918 Em março, por ocasião do tratado de paz, declara "Agora tudo vai entrar em caos. O que é necessária é uma renovação cultural." Publicação de *O estilo espiritual de Goethe em sua manifestação no Fausto e no seu conto A cobra verde e da linda Flor de Lis* (GA 22). Em novembro, Emil Molt, diretor da fábrica de cigarros Waldorf-Astoria tem a ideia de fundar uma escola para os filhos dos operários.

1919 Intensa atividade de escritor e conferencista, principalmente no sul da Alemanha, sobre suas ideias de organização social, a *Trimembração do Organismo Social*, com a publicação de *Os pontos centrais da questão social* (GA 23), artigos no GA 24 (*Artigos sobre a trimembração do organismo social*), manifesto sobre organização social (no GA 24) e palestras nos GAs 328-341. Em fevereiro, a primeira apresentação pública de eurytmia em Zürich. É chamado para assumir a "direção e liderança" da escola fundada pela fábrica Waldorf-Astoria, e começa a falar sobre a "renovação" da educação. Em 30 de maio, compra de um prédio para a futura Escola Waldorf. E agosto-setembro, curso para os futuros professores, *O estudo geral do homem* (GA 293). Em 7 de setembro, abertura da primeira escola Waldorf (*Freie Waldorfschule*) em Stuttgart (GAs 293-295), dirigida por ele até sua morte; essa escola existe até hoje, na Haussmanstrasse, colaborando com os professores até 1924. Representações do *Fausto* no Goetheanum. Nos próximos anos, iniciativas em pedagogia, medicina, farmacologia e agricultura. Primeiro curso sobre ciência *Impulsos da ciência do espírito para o desenvolvimento da física* ("curso sobre a luz", GA 320),

1920 A escola Waldorf se expande. Primeiro curso para médicos (*Ciência espiritual e medicina*, GA 312), iniciando a aplicação no que viria a se tornar a medicina antroposófica. Segundo curso sobre ciência *O calor na fronteira entre materialidade positiva e negativa* (GA 321). *Limites do*

conhecimento da natureza (GA 322). *O ser humano* em sua relação com os cosmos (em 9 volumes, 1920-1921, GAs 201-209).

Johannes Werner Klen, futuro co-fundador da Comunidade de Cristãos, pergunta a Steiner sobre a possibilidade de uma renovação religiosa; repetição dessa pergunta por um aluno de teologia. Primeiro curso para médicos e estudantes de medicina

1921 Fundação do semanário *Das Goetheanum*, com suas contribuições regulares (GA 36, 260a). Essa publicação, em forma de tabloide, continua a ser editada até hoje. Primeira viagem para fora da Alemanha depois da guerra, para a Holanda. Segundo curso sobre medicina, *Pontos de vista da ciência do espírito para a terapia* (GA 313). Fundação da primeira clínica antroposófica, em Arlesheim, Suíça, por Ita Wegman, existente até hoje (Ita Wegman Klinik). Abertura do Laboratório Químico-Farmacêutico. Inauguração do Instituto Clínico-Terapêutico em Stuttgart, sob a direção de Ludwig Noll e o Laboratório de Pesquisa em Dornach, dirigido por Ehreinfried Pfeiffer e Gunther Wachsmut). Segundo curso para médicos (GA 313), curso sobre euritmia curativa. Cursos para teólogos. *Euritmia curativa* (GA 314). Até 1924, 9 ciclos sobre a ciência natural (GAs 320-327), incluindo um curso sobre astronomia (GA 323). Primeiros dois cursos para sacerdotes (GAs 342 e 343), continuando até 1924 num total de 5 volumes (até GA 346). Movimento de jovens ganha impulso. Visita a Noruega.

1922 Em janeiro, com a organização de um agente, visita a 12 cidades da Alemanha, com palestras acompanhadas de euritmia, dirigindo-se a mais de 2.000 pessoas em duas semanas. Viagens {a Holanda, Inglaterra (para o Congresso de Educação de Oxford). Retornando a Dornach, *A Filosofia, cosmologia e religião na antroposofia* (GA 215). Em 16 de setembro, fundação do movimento de renovação religiosa Comunidade de Cristãos, por sacerdotes sob sua orientação. Publicação de *Cosmologia, religião e filosofia* (GA 25). Um total de 10 cursos, incluindo *Antigos e novos métodos de iniciação* (GA 210) e *Forças atuantes na vida social da velha e nova gerações* (GA 217). No segundo semestre, começa a se retirar de atividades públicas e se dirigir à Sociedade Antroposófica, declarando que ela estava "dormindo" e era "muito fraca" para cumprir o que era esperado dela. Sofre um atentado na cidade de München, por parte de radicais insuflados por Hitler. Na noite da passagem para o ano 1923 o Goetheanum é incendiado criminosamente. No dia seguinte, continua suas palestras na marcenaria anexa, onde estava a estátua em madeira *O representante da humanidade*, que se salvou.

1923 Apesar do incêndio, continuação inabalável de seu trabalho. Um ano muito difícil, com abundante dispersão interna, discórdia e apatia. Conflito entre visões antigas e novas dentro da Sociedade, o que é enfrentado com vitalidade renovada em suas palestras. Início do projeto para o 2º Goetheanum, que iria ser construído depois de sua morte, agora em concreto aparente. Ciclos dos GAs 220 a 233. Depois da tentativa do fracassado golpe numa cervejaria (golpe Hitler-Ludendorff), fecha sua

residência em Berlin e muda a editora *Philosophisch-Anthroposophisch Verlag* para Dornach. No Congresso de Natal, fundação da nova Sociedade Antroposófica Geral (*Allgemeine Anthroposophische Gesellschaft*), agora sob sua direção, com 12.000 membros internacionalmente. Em 25/12 a Pedra Fundamental da nova Sociedade é colocada “no coração dos membros”. Sobre o Congresso de Natal ver *O congresso de Natal para a fundação da Sociedade Antroposófica Geral* (GA 260). Ciclos dados durante esse congresso: *Mistérios iniciáticos e suas diferentes configurações nas eras da humanidade* (GA 232). *A história universal à luz da antroposofia* (GA233).

1923-1925 Escreve semanalmente sua autobiografia *Minha vida* (GA 28), que ficaria inconclusa (cobrir sua vida até 1907). Colaboração com a Dra. Ita Wegman no livro sobre medicina antroposófica, *Fundamentos para uma ampliação da arte médica segundo os conhecimentos da ciência espiritual* (GA 27), único livro seu em coautoria.

1924 *Máximas (diretrizes) antroposóficas* (GA 26). Criação de uma nova classe esotérica, a “Primeira Classe”, somente para membros antigos da Sociedade e engajados na antroposofia. Ela deveria ser seguida por mais duas classes, mas foi encerrada com sua morte. Cria modelos em gesso para a 2ª Goetheanum. Curso sobre agricultura em Koberwitz (*Fundamentos da Agricultura Biodinâmica – vida nova para a terra*, GA 327), dando origem à agricultura biodinâmica. Curso sobre eurytmia verbal (GAs 278-9). Curso sobre a “arte da fala” (GA 280). Ciclos das “Palestras cárnicas” (GAs 235-240), dando um novo impulso para o estudo do carma; ele tinha declarado que uma nova concepção do carma tinha sido sua principal missão. *A Consciência iniciática* (GA 243); *Medicina pastoral* (GA 318), *Curso de pedagogia curativa* (GA 317), dando origem a esse ramo de aplicação da antroposofia. Depois de intensa atividade de palestras e cursos nos últimos anos, começo de sua doença e fraqueza. Em 26/9 pela primeira vez cancela uma palestra. e dá uma última (“Última alocução”, inacabada) em 28/9 para os membros da Sociedade. Apesar de acamado, continua a escrever sua autobiografia *Minha vida* (GA 28) e as *Cartas aos membros* (GA 260a).

1925 Morte em Dornach em 30/3. Toda sua obra foi publicada, incluindo seus livros e cerca de 6.000 palestras, compreendendo mais de 350 volumes.